

Para Rio Claro Viver Melhor!

Programa de Governo da Aliança do PT-PC do B para Rio Claro (2021-2024)

O município de Rio Claro, o Brasil e o mundo se preparam nos próximos quatro anos para enfrentar os efeitos sociais, econômicos e políticos que decorrem da pandemia causada pela Covid-19. A maior crise sanitária que o mundo enfrentou no último século atinge o Brasil em meio ao avanço de um projeto de retirada de direitos e de ameaça às instituições democráticas pelo grupo que se encontra na presidência da República e aliados.

Pensar nossa cidade e nosso projeto político envolve criar projetos para uma sociedade mais igualitária, plantar a semente de uma agenda de participação popular e inclusão social que possa avançar ainda mais o legado do Partido dos Trabalhadores e do Partido Comunista do Brasil. Nosso projeto também visa reinserir a população no debate de seus direitos e suas conquistas através da criação de mecanismos de participação.

O Brasil e Rio Claro mudaram muito nos últimos anos, em grande parte pela realização de um projeto que foi vencedor nas urnas e efetivos nos governos locais. Hoje, dialogamos com um cenário completamente diferente do que existia em 2002, quando um projeto popular chega ao governo federal.

É preciso reconhecer que essas transformações foram uma vitória do projeto popular, mas que também nos demanda voltar a dialogar com a população para construir um projeto político que corresponda a essa realidade.

Enfrentando uma campanha promovida pelos grandes meios de comunicação para criar um ambiente de criminalização da participação na atividade política, aproveitada pelo oportunismo de certos setores e partidos para

Uma parcela do Poder Judiciário também instrumentalizou a luta pela corrupção para promover uma parcela de seus componentes politicamente e ajudar a perseguir políticos que ameaçassem a instalação de um projeto focado somente no lucro de uma parcela pequena da população.

Frente à essa realidade, o diálogo entre as forças e partidos políticos ficou restrito as forças que defendem incondicionalmente a democracia, a Constituição e o povo

brasileiro. Contra estes que foi construída uma aliança de forças políticas e econômicas que conseguiram através de um Golpe Parlamentar travestido de processo de impeachment remover do poder a presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente pelo voto de mais de 54 milhões de brasileiras e brasileiros.

Através do Golpe se instalou uma agenda de entregas das riquezas nacionais, de destruição dos direitos trabalhistas e da autonomia dos municípios, através do Projeto de Emenda Constitucional 95, que impõe um teto de gastos indiscriminado, sufocando a possibilidade de avançar na construção de políticas para a população.

O governo de Rio Claro para os anos de 2016-2020, alinhado aos interesses golpistas, enfrentou a dificuldade imposta por este destrutivo projeto. É notório e visível para a população local que não foram entregues melhorias ou realizados investimentos significativos no período.

A consolidação de uma agenda de atraso social e do neoliberalismo agressivo buscava ser referendada nas urnas durante as eleições de 2018. Foi necessário para tanto desarticular o projeto popular, que já se anunciava vencedor nas urnas. Para promover a eleição de uma figura alinhada com o desmonte do país, foi realizado um intenso esforço de perseguição que culminou com a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, em abril de 2018 e posteriormente com o impedimento de que o mesmo concorresse às eleições presidenciais.

A decisão de, após quase 16 anos, voltar a lançar uma candidatura para prefeito em Rio Claro é consequência direta dessa consciência e da urgência de construir um projeto de desenvolvimento e inclusão democrática para nossa cidade.

As demais candidaturas se alinham a falta de compromisso com a população, ao descaso com a vida e falta de visão de desenvolvimento que é necessária para enfrentar a crise que virá nos próximos anos. Nosso compromisso com a população requer que assumamos como posições não negociáveis a defesa de direitos; do respeito à cultura e à individualidade; da manutenção e ampliação do Sistema Único de Saúde; da criação de empregos com carteira assinada; do desenvolvimento sustentável e da melhora da renda de nossa população.

O Partido Comunista do Brasil e o Partido dos Trabalhadores possuem um longo histórico de identidade e de compromisso político com o povo brasileiro. Nas eleições

presidenciais de 2018, mantiveram uma firme aliança para enfrentar o projeto neoliberal e antidemocrático. Através da coligação entre os dois partidos e o Partido Republicano da Ordem Social (PROS), chegamos a segundo turno e mantivemos articulada uma proposta de país em oposição a um projeto de violência e empobrecimento da população em favor do lucro de poucos.

Em nossa cidade, participamos em conjunto dos projetos que foram vitoriosos nas urnas para governar a cidade entre 2008-2012 e 2012-2016. Atuando como carro-chefe da administração local, PT e PC do B contribuíram através do trabalho da então vice-prefeita Olga Salomão, de secretárias e secretários em posições relevantes para promover o período de maior investimento em projetos para o desenvolvimento da cidade.

Com muita tristeza vimos parte do grupo com o qual governamos a cidade em um período tão produtivo alinhar-se com os interesses golpistas e entreguistas durante a promoção do Golpe Parlamentar de 2016 e defender um projeto antidemocrático nas eleições de 2018.

Nossa aliança manter firme compromisso de dialogar com as forças de esquerda para a construção do nosso projeto. Para tanto, constituímos no ano de 2019 em aliança com o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), uma Frente Democrática de Oposição no município. Caminharemos juntos em firme compromisso de diálogo, ainda que no entendimento de que uma aliança eleitoral não seria benéfica às estratégias políticas de todos.

Em meio a compreensão deste cenário, o PT e o PC do B constituem um compromisso de trabalho com o povo, já realizando um esforço profundo de diálogo com pessoas e organizações em Rio Claro, para que possamos em conjunto com a população, através de nossa candidatura de prefeito e de vereadores construir uma cidade para todas e para todos!

Assinamos, enquanto militantes e cidadãos, um compromisso com o futuro de Rio Claro!

CONJUNTURA NACIONAL

O país vive um estado de exceção com ataques gravíssimos à democracia e aos direitos humanos. O número de assassinatos de jovens, principalmente de negros, é um

dos indicativos desse estado. O sistema, dito de segurança, do país transforma os bairros mais pobres das periferias e favelas, em verdadeiros “campos de concentração” onde impera a lei do crime e do paraíso das milícias, fazendo dessa população verdadeiros reféns. Contra isso essa Coligação vai lutar.

Este “estado de exceção”, eleito irregularmente, através de um sistema de “fakenews” financiadas por empresários e, inclusive, com dinheiro público como já ficou provado, é comandado por um presidente homofóbico, genocida, racista, misógino, sexista, negacionista, armamentista, ligado às milícias que assassinaram Marielle Franco e que prega a violência.

Ao analisar esta conjuntura esta Coligação se coloca contra esse estado de coisas danosas ao povo brasileiro.

Tudo isso para dizer que a violência constitui indicativo da política econômica neoliberal implantada, com o intuito de favorecer a minoria rica, que explora o país. Favorecer, também, as multinacionais que se beneficiam das ações entreguistas de grupos de mercenários brasileiros para obterem seus imensos lucros, seja na exploração das matérias primas, assaltadas dos países subdesenvolvidos, seja pelo sistema financeiro dos bancos. Minorias que não têm a mínima consideração com a população menos favorecida que vive nos territórios explorados e que moram nas regiões aonde as políticas públicas não chegam.

Esta Coligação é contra a política neoliberal encastelada no Poder central do país.

Associada ao estado de exceção está o monopólio midiático golpista comandado pela Rede Globo que criou um país de mentiras, comandado por uma sociedade secreta chamada Lava Jato para produzir sentenças falsas a mando da CIA. Tudo para sustentar a política do Ministro da Economia de plantão o “Chicago Boy” que sintetiza o que há de pior do neoliberalismo, como já ficou provado pela sua aplicação em outros países.

No município, o PT/PCdoB desenvolverá um programa de conscientização da população.

Por sua vez, o estado de exceção escancarou o modelo jurídico-legislativo de controle do poder, possibilitando os desmandos, a prática de perseguições, a tática do “lawfare” como arma moderna de eliminação por meios ilegais daqueles que combatem esse sistema de exploração que destrói a democracia.

Todo este Plano de Governo é uma ação em favor dos mais pobres, a favor do desenvolvimento sustentável, da cidade, a favor daqueles que produzem, a favor daqueles que foram colocados à margem da sociedade.

Os recentes ataques à classe trabalhadora pelos articuladores do Golpe de 2016 deixaram como herança: a reforma da Previdência; a destruição das leis trabalhistas; a tentativa de aniquilação das Universidades e da Ciência; o desprezo pela educação de qualidade; a ameaça aos sindicatos modificando leis que levam ao seu enfraquecimento; sucateamento do sistema público de saúde para favorecer a iniciativa privada que trata a saúde como mercadoria.

A pergunta que fica de tudo isso é óbvia: dá para ficar ao lado dessa gente? Claro, que não!

Esta política de negação de direitos resulta na destruição de garantias, como direito ao emprego formal – já em 2019 a informalidade atingia 41,9% da mão-de-obra assalariada no Brasil; da capacidade de investimento dos órgãos públicos e da qualidade de vida da população. Este projeto lançará na miséria 7 milhões de pessoas até o final do ano de 2020.

Por isso, Partidos que estejam alinhados a esses grupos, hoje representados explicitamente pelo Governo do impostor, de caráter escancaradamente fascista, não merecem nenhum apoio dos trabalhadores, nem na elaboração de alianças táticas e mentirosas, que sempre marcaram as traições ao longo da história deste país, nem em alianças espúrias locais.

Portanto, é hora de juntar o nosso povo e trazer todos aqueles que lutam contra o fascismo, mesmo os que se perderam pelo caminho e precisam ser resgatados em sua dignidade.

Uma luta que vem de longo tempo.

O ex-prefeito Claudio de Mauro nos dizia, e a todos que chegavam para compor o governo, o que a lei diz: o Poder Executivo só pode realizar aquilo que está previsto em Lei. Pode parecer óbvio, mas foi um recado importante naquele momento histórico em que um governo progressista e de esquerda assumia o poder, como historiou o jurista, Dr. Rui Fina em seu livro “Das sementes e raízes aos primeiros verdes frutos”.

O ex-prefeito Du Altinari teve o mérito de manter a equipe unida para realizar as transformações necessárias no município. E o PT fez: da elaboração de projetos à captação de recursos, das autarquias ao planejamento, da habitação ao serviço social, passando pela educação e à saúde. Uma lástima o MDB participar do Golpe e aderir ao bolsonarismo.

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

Na esteira da crise imposta pelo governo fascista que se instalou no Brasil, o município de Rio Claro nos últimos quatro anos se alinhou ao despreparo, à falta de capacidade administrativa, ao desastre econômico, social e político, a um governo federal de mentiras e tapeações da população, alinhamento gerido por uma elite atrasada e incompetente que se permite o estigma de ser uma das cidades mais reacionárias do Estado.

Sempre que os governos de progressistas governaram a cidade a partir da década de noventa, foi preciso, literalmente, “por ordem na casa” porque encontrava a cidade desorganizada e cheia de problemas pelos governos de direita. Não foi diferente com a administração municipal dos últimos 4 anos.

O município também não avançou em reverter um quadro preocupante nos aspectos sociais e na situação econômica da população. De acordo com dados da Secretaria Geral da Presidência da República, 48 mil pessoas dentre os mais de 210 mil habitantes são elegíveis ao auxílio emergencial. É indicativo que estes vivem sem a renda de ao menos um salário mínimo ao mês.

Rio Claro também apresenta um dos índices de violência mais preocupantes, resultantes da falta de políticas públicas e da desigualdade na cidade.

Nenhuma obra de vulto, nenhuma melhoria no sistema de saúde, nenhum melhoramento urbano que tornasse a cidade mais agradável e menos poluída, mais adequada aos portadores de necessidades especiais. Nenhum investimento que apontasse para o futuro.

Nenhuma ação de incentivo ao turismo consistente junto ao Horto Florestal e à promoção das riquezas ambientais da cidade, valorizando o potencial econômico das áreas verdes da cidade de maneira sustentável.

Este projeto de desmonte atacou também frontalmente o imaginário popular que tinha Rio Claro como a “capital da alegria”. Nenhum favorecimento à sustentabilidade das manifestações culturais tradicionais e populares. Enfim, nenhum resgate da dignidade do município.

É necessário resgatar pelo significado social da cultura em Rio Claro e que a cidade volte a ser uma referência na região e no Estado. Precisamos retomar a realização do carnaval e expandir atividades culturais que atraíam investimento e garantam uma melhor qualidade de vida para a nossa população.

Portanto, é um Programa para reverter esse quadro.

Hoje, Rio Claro é uma cidade destruída, cheia de buracos, valetas, com um trânsito caótico, em um desenho urbano estagnado e um desrespeito total à lei da “cidade limpa”. Vemos cidadãos que reclamam do atendimento dos setores de saúde que demagogicamente foi dito como sendo prioridade. Vemos o abandono dos agricultores, das estradas rurais, do sucateamento dos equipamentos conquistados ao longo de 8 anos de trabalho intenso nessa área. Vemos a destruição interna dos órgãos da administração, dos cadastros municipais urbanos e rurais e setores de decisão manipulados por interesses de grupos de especuladores.

Hoje, vemos uma cidade estacionada, obrigando-nos a perguntar: o que aconteceu nesses últimos quatro anos? Como em tão pouco tempo se destrói todo um trabalho que vinha sendo realizado com muita eficiência. Hoje é possível ver algum destaque, sim: colocar Rio Claro no mapa da corrupção a ser apurada, amplamente noticiado pela mídia. Será que houve alguma ação que se possa dar continuidade? Alguma melhoria no meio ambiente? Nada, nada.

Depois das grandes obras e ações de saneamento, de reforma do sistema viário, de habitação, do meio ambiente, dos investimentos na agricultura familiar e nos projeto de alimentação, na construção de escolas, das quadras esportivas, no resgate do esporte amador, tudo perfeitamente alinhado com as políticas do governo federal de Lula e Dilma, não aconteceu mais nada nesta cidade.

Este Programa propõe dar continuidade às conquistas realizadas até o ano de 2016 pelos Partidos de esquerda que participaram do governo, na construção de políticas públicas necessárias ao bem-estar social.

Os índices da COVID subnotificados da cidade se encaixam nesse imbróglio. E não adianta culpar a pandemia, pelo contrário: se estivesse sendo bem administrada combateria a pandemia com mais eficiência, saindo dela rapidamente.

Por isso serão prioridade os investimentos em educação, na família, na educação, nas políticas para a juventude, numa política adequada aos mais idosos.

Portanto, é hora de dar continuidade às obras interrompidas pelo GOLPE, e só o PT –PCdoB, será capaz de trazer as soluções concretas capazes de resgatar a dignidade do povo rio-clarense, tirando Rio Claro do mapa da corrupção e da desesperança e na proteção ao trabalhador.

PROPOSTAS GERAIS

De maneira geral este programa dirige-se para a busca do equilíbrio econômico, social, urbanístico e ambiental para a cidade. Indica, portanto, as seguintes diretrizes:

1. Gestão participativa com a criação de diversos mecanismos para ouvir a população, através dos Conselhos consultivos populares em todas as áreas da administração municipal, privilegiando desde o início da gestão o Orçamento Participativo.
2. Modernização completa da gestão pública através de plataformas tecnológicas de baixo custo e já provadas pelo mercado como sendo de alta eficiência para auxiliar no controle orçamentário em cada Secretaria do Governo Municipal.
3. Reorganização da estrutura administrativa do Município contemplando atividades que ficaram negligenciadas no período de 2016 a 2019.
4. Dotar cada Secretaria Municipal, em seus quadros, de um diretor financeiro para acompanhar a aplicação dos recursos, no acompanhamento da Lei orçamentária e do Plano Plurianual, programando o controle dos gastos públicos e os mecanismos de transparência.
5. Manter consulta pública permanente com cidadãos e entidades que, no escopo destas linhas gerais, possam estar sempre contribuindo com ideias e sugestões oriundas do seu conhecimento e das observações sobre a realidade do município, através de uma verdadeira central de ouvidoria.
6. Promover e apoiar tecnicamente a formação de fundos municipais nas áreas de desenvolvimento urbano e social, saneamento ambiental, habitação, transporte público e outros que possam ser necessários, geridos com controle social através dos respectivos Conselhos populares de cada área.
7. Priorizar a educação pública;
8. Priorizar a saúde pública.

9. Priorizar a reforma urbana.

10. Desenvolver e implementar um plano de renda básica para o município: contemplando a criação de um banco local para dar suporte e futuramente moeda local para concentrar gastos localmente.

11. Investir em modelos mais sustentáveis de produção, tanto de forma social, econômica, quanto ambiental.

12. Investir na agricultura familiar.

13. Priorizar o acolhimento e o cuidado com as pessoas: suas famílias, seus jovens, seus idosos, seus trabalhadores.

Este Plano de Governo apresenta, nesta síntese, as linhas mestras de cada setor do serviço público.

AÇÃO SOCIAL

- Fazer da Ação Social o verdadeiro espaço de acolhimento como estabelecido na proposta geral acima, tornando-se a porta de entrada das esferas citadas aos programas de Governo.
- Prestar serviços à população no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em “materializar” as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) dentro da seguinte realidade de violação dos direitos fundamentais expressos na Constituição Federal e dos direitos humanos universais, concretizado no apoio material, psicológico e jurídico:
 - - crianças vítimas de violência;
 - - pessoas e famílias vítimas de violência;
 - - idosos vítimas de violência;
 - - pessoas em situação de rua;

- - pessoas vítimas de racismo;
 - - trabalhadores/as vítimas do desemprego;
 - - LGBTQI+ vítimas de violência;
 - - acolhimento à mães solo;
 - - doentes em situação de abandono.
-
- Manter central de elaboração de convênios.
 - Solicitar apoio do Fundo Social de Solidariedade toda vez que as políticas públicas não derem conta de situações concretas.

ARQUIVO PÚBLICO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

- Preenchimento técnico de todos os cargos da Autarquia.
- Priorizar o sistema de segurança de todas as instalações.
- Investimento em todos os programas que visem a proteção dos documentos.
- Manutenção e ampliação de todo o sistema de manipulação e manuseio dos documentos.
- Dar continuidade aos projetos de atendimento ao público.
- Dar continuidade aos projetos de atendimento das Escolas.
- Manter em funcionamento o Projeto Memória Viva.

CULTURA

- Considerar que a área da Cultura abrange todas as manifestações artísticas, o folclore, o ensino a respeito do tema, o armazenamento de documentos e livros, a observação do patrimônio histórico, arquitetônico e turístico com o intuito de orientar subsidiar os órgãos responsáveis pela preservação.
- Valorizar os encaminhamentos do Conselho Municipal de Cultura como órgão balizador das políticas culturais.
- Investir, dentro dos recursos estabelecidos, no apoio a entidades e manifestações culturais.
- Descentralizar os locais de apresentações e criações culturais buscando produzir espaços em todas regiões do município.
- Manter atualizada toda a legislação relativa à cultura.

- Fortalecer e ampliar as políticas de parceria com a iniciativa privada e com órgãos públicos intermunicipais, estaduais e federais.
- Manter em funcionamento um setor de elaboração de projetos.

DESENVOLVIMENTO

- Instituir um Conselho Municipal para o Desenvolvimento: reunir em uma instância consultiva representantes das quatro universidades com presença em Rio Claro (Universidade Anhanguera; Centro Universtiário Claretiano; Centro Universitário Central Paulista “UNICEP”; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho); das indústrias do município, das associações de relevância e dos sindicatos atuantes no município para
- Fazer um levantamento das condições de infraestruturas
- Apresentar à população até o primeiro semestre de 2021 um plano de desenvolvimento para a população, contendo iniciativas de economia solidária, cooperativa e de investimento privado para o município.

EDUCAÇÃO

- Praticar a Democratização do Acesso e da Permanência na Escola de todas as crianças e adolescentes em idade escolar, procurando zerar a demanda.
- Fortalecer os Conselhos Municipais vinculados a educação (COMERC - Conselho de Educação, CAE - Conselho de Alimentação Escolar e FUNDEB– Conselho de Fiscalização e acompanhamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério), por meio da formação específica e criação de oportunidades para a troca de experiências.
- Praticar Ensino de Qualidade e Gestão Participativa nos Processos Educacionais.
- Investir na gestão junto ao Governo do Estado para manter em funcionamento e em condições adequadas o ensino e os prédios e equipamentos das escolas sob sua responsabilidade.
- Viabilizar a formação técnica e política de nossos educadores através do CAP - Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico
- Ampliar a oferta do número de vagas em creches, pré-escolas, ensino fundamental, educação de jovens e adultos.
- Fortalecer e ampliar o atendimento em tempo integral.

- Implantar o sistema de tecnologia de informações.
- Programar o atendimento de crianças e pré-adolescentes em tempo integral, desenvolvendo políticas transversais de atuação com as famílias e setores vinculados à cultura, esportes, turismo, meio ambiente, saúde, entre outros.
- Garantir a inclusão das crianças com necessidades especiais, assegurando acessibilidade ao ambiente escolar, aos equipamentos, amparada na formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino.
- Programar turnos diferenciados para possibilitar o atendimento ao maior número de trabalhadores aos programas de ensino de jovens e adultos.
- Manter central de elaboração de convênios.
- Garantir a gestão pública no fornecimento da alimentação escolar fortalecendo a relação com a agricultura familiar.
- Investir no transporte escolar de preferência por meio de frota própria de veículos, em segundo lugar por meio de fretamento se necessário e por meio de passes escolares.
- Dar continuidade ao processo de abertura responsável das escolas à comunidade.

EMPREGO E RENDA

- Criar as bases para um programa municipal de Renda Mínima;
- Criar um programa de melhora dos salários na cidade.

ESPORTE

- Manter em andamento para posterior avaliação, todas as atividades e convênios em andamento com os inúmeros centros de práticas esportivas em que a Secretaria participa com apoio.
- Dar prioridade ao esporte amador.
- Avaliar as condições materiais de todos os próprios municipais de finalidades esportivas.
- Avaliar as condições do quadro funcional da Secretaria para melhor atender os profissionais contratados.
- Manter em funcionamento todos os campeonatos em andamento.
- Manter o treinamento de todos/as os/as atletas das modalidades previstas pela Lei Municipal.

- Incentivar a integração esportiva entre as escolas do Município.
- Organizar um setor de divulgação das atividades da Secretaria incluindo chamadas para atividades ou campanhas.
- Apoiar o futebol amador e os respectivos campeonatos anuais.

MELHOR IDADE

- Criar um plano municipal de envelhecimento: apoio das universidades para a criação de iniciativas de saúde e exercício visando uma melhora na qualidade de vida a longo prazo.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.
- Aumento do investimento nos Centros Dia e demais organizações responsáveis pelo tratamento da população.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

- Estabelecer um Programa de Orçamento participativo no município.
- Governos nos bairros: criar uma agenda rotativa para que levará o prefeito, vice-prefeito e secretários ao bairros para fazer acompanhamento da implementação do programa.

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA

- Criação de um aplicativo e página de transparência interativa.
- Criação de uma Secretaria especializada na fiscalização das contas públicas.